

TELEFÔNICA QUER RETIRAR DIREITOS

Sindicatos dizem **NÃO** e já mobilizam os trabalhadores

Que as empresas só querem os lucros, todos nós sabemos, mas querer isso a todo custo, inclusive, prejudicando os trabalhadores, já é demais.

Quando a Telefônica adquiriu a GVT, os trabalhadores de campo já recebiam os valores correspondentes ao aluguel de veículo, valor este utilizado para financiar a compra e/ou para manter os veículos em condições de uso para a execução de serviços prestados pela operadora. Agora a empresa quer incorporar frota própria retirando dos trabalhadores o direito ao recebimento do agregador, o que vai prejudicá-los drasticamente.

A Telefônica quer pagar apenas o valor mensal de R\$ 274,33 como adicional para dirigir veículo, numa ten-

tativa incoerente de compensar o pagamento pela retirada do veículo. Contudo, não sabemos em qual conta matemática um valor de R\$ 274,33 pode substituir o de R\$ 1224 recebido há anos pelos trabalhadores. Uma vergonha!

Os Sinttel's Bahia, Rio de Janeiro, Paraná, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e o Sintetel deram um NÃO bem grande à operadora, que pretendia retirar o pagamento do agregador até o final do ano.

Após a rejeição da proposta empresarial, os sindicatos indicaram que a Telefônica incorpore o valor de R\$ 1224 aos salários ou que pague o mesmo valor para os trabalhadores que vão dirigir os veículos da empre-

sa.

Como a Telefônica rejeitou as propostas sindicais e não apresentou avanço para a questão, uma nova rodada de negociação será realizada no dia 15 de maio.

A palavra de ordem dos sindicatos é mobilizar as bases rumo à greve nacional, caso a operadora não avance. Os sindicatos convocam os trabalhadores para as atividades que serão realizadas a partir da próxima semana como forma de pressionar a empresa a avançar.

Sem pressão não haverá vitória, por isso se faz mais do que necessário que os trabalhadores se engajem na luta junto ao sindicato. Precisamos Resistir para Avançar!



Precisamos Resistir para Avançar!

Líder em telefonia e nota zero para seus empregados

Imagine uma empresa com excelentes números e de grande valor econômico no mercado, que desponta na frente de importantes empresas de telecomunicações, líder em cobertura 4,5G no país, que inaugurou um laboratório digital em São Paulo, voltado para a promoção da criatividade e troca de experiências entre os profissionais, mas que sequer tem a responsabilidade e compromisso para tratar da qualidade da ergonomia de seus colaboradores. VIVO é o nome dela.

Trabalhadores de lojas denunciaram ao Sindicato diversos problemas no ambiente de trabalho, como cadeiras fora dos padrões e sem regulação, balcões em desacordo com os assentos, falta de descanso para pés, luminosidade precária, temperatura do ambiente inadequada, dentre outros. Não bastando estas perversidades, os trabalhadores ainda passam por pressões psicológicas em função do atingimento de metas.

A unidade da VIVO em Vasco da Gama está com o elevador de serviço quebrado há mais de um ano, o que tem levado os empregados a improvisar e subir as escadas com caixas de

materiais na cabeça, sem falar nas gestantes que são submetidas a subir os inúmeros degraus correndo risco eminente de acidente. Mas o mal não para por aí, a unidade ainda apresenta escadas sem segurança, extintores vencidos, não possui saída de emergência, sinalização e mapa de incêndio. Têm empregados exercendo suas atividades sem canutilho, headset e descanso para pés. Aqueles que utilizam os carros da empresa são obrigados a conviver com a sujeira, já que os veículos estão entregues às traças.

Reincidente neste sentido, em

2014, o Sinttel Bahia acionou a VIVO na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – SRTE, para que a empresa apresentasse ações para resolução dos problemas encontrados. A pergunta que não quer calar é: Precisaremos acionar a SRTE mais uma vez VIVO? Precisar ocorrer um grave acidente ou uma situação extrema para que a situação seja tratada?

Esperamos não ter que chegar a esta instância e pedimos que providências no sentido de sanar estas situações sejam tomadas de imediato, a fim de garantir a vida e a qualidade na saúde e trabalho dos empregados.



SINTEL - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TELECOMUNICAÇÕES DA BAHIA



Se; Própria: Salvador - Ba
Rua Bela Vista do Cabral, 247 Nazaré CEP 40.055-000
Telefone: 71 3326 4077
Site: www.sinttelba.org.br Email: sinttel@sinttelba.com.br

Subsede - Feira de Santana
Rua Andaraí, nº 723 Jardim Cruzeiro, Feira de Santana, Bahia CEP 44.024-264
Telefone: 75 3614-7181 - Email: sinttel.feira@sinttelba.com.br

